

Projeto Águas Claras prioriza classe média

ARQUIVO

O governador Joaquim Roriz determinou ontem aos técnicos da Shis e da Secretaria de Obras o início imediato de estudos no sentido de viabilizar a aquisição da casa própria por parte das pessoas que ganham entre cinco e dez salários mínimos. Roriz tomou esta decisão ao ser informado, durante reunião com técnicos da área, sobre as dificuldades dos cooperativados desta faixa salarial terem acesso ao Programa de Cooperativas a ser desenvolvido em Águas Claras em função da renda exigida para posterior contratação de financiamento para construção.

O presidente da Shis, Nelson Tadeu Filippelli, informou que tem sentido esta dificuldade no contato com as cooperativas, que diariamente procuram a empresa para a entrega de documentos e reserva de lotes. De acordo com Filippelli, Águas Claras é um sucesso, como demonstram os números: até hoje, poucos dias após o início das vendas, quase 300 projeções já foram reservadas e,

destas, 11 vendidas. Filippelli lembrou que o preço dos terrenos, representando apenas dez por cento do valor total da edificação, não é o fator responsável pelas dificuldades que ele detectou junto às cooperativas para atenderem a quem ganha entre cinco e dez salários mínimos. "O problema para esta faixa está na contratação do financiamento, e digo, com toda certeza, que mesmo se o governo doasse o terreno, as cooperativas não teriam condições de atender a todos os segmentos que cadastrou", resumiu o presidente da Shis.

Atendimento — O governador Joaquim Roriz lembrou que não quer qualquer faixa excluída de seu programa habitacional, um dos compromissos firmados durante a campanha e que será cumprido. O presidente da Shis elogiou a decisão do governador, explicando que a questão habitacional tem de ser equacionada em todos os segmentos sociais.

"Se não for assim, quem tem mais poder aquisitivo acaba ex-

pulsando, através da compra, aqueles que já foram assentados", disse Filippelli. Ele lembrou que o governador Joaquim Roriz percebeu isso há muito tempo, lançando o Programa de Assentamento para a População de Baixa Renda e, agora, o programa para atender a classe média.

Ontem mesmo a equipe técnica da Shis e da Secretaria de Obras iniciaram os estudos. Nos contatos com as cooperativas, o presidente da Shis constatou que os preços dos terrenos têm representado um grande incentivo ao programa, mas sentiu, também, através de exposições dos dirigentes, as dificuldades da faixa entre cinco e dez salários, considerada pelo Sistema Financeiro de Habitação classe de renda média baixa. "Vamos fazer os estudos encomendados pelo governador e, com certeza, encontraremos uma solução, propondo, inclusive, um programa alternativo e necessário", garantiu o presidente da Shis.



A cidade de Águas Claras já começa a tomar forma. Roriz quer viabilizar moradias para classe média-baixa